

# Influências Intelectuais dos Bolsistas de Produtividade em Pesquisa (PQ1 e PQ-Sr) da área de Ciência da Informação no Brasil

Leilah Santiago Bufrem<sup>1</sup>, Natanael Vitor Sobral<sup>2</sup>, Ely Francina Tannuri de Oliveira<sup>3</sup>, Tatyane Lucia Cruz<sup>4</sup>

<sup>1</sup> <https://orcid.org/0000-0002-3620-0632>. Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil. [santiagobufrem@gmail.com](mailto:santiagobufrem@gmail.com).

<sup>2</sup> <https://orcid.org/0000-0003-2410-494X>. Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil. [natanvsobral@gmail.com](mailto:natanvsobral@gmail.com).

<sup>3</sup> <https://orcid.org/0000-0003-3365-3000>. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, São Paulo, Brasil. [etannuri@gmail.com](mailto:etannuri@gmail.com).

<sup>4</sup> <https://orcid.org/0000-0003-2427-8579>. Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil. [tatyanelcruz@gmail.com](mailto:tatyanelcruz@gmail.com).

## Resumo

Esta pesquisa questiona sobre as possibilidades oferecidas pelos estudos de citação, em interlocução com as bases da teoria genealógica-intelectual, que permitem perceber afiliações e contraposições do pensamento científico, identificando os principais grupamentos, escolas de pensamento e seus desdobramentos relacionais ao longo das gerações no âmbito da Ciência da Informação (CI), particularmente na produção científica do conjunto de pesquisadores bolsistas de produtividade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Parte do argumento de Lloyd (1995, p. 18), de que a validade de um estudo científico reside na busca de articulação da investigação empírica com um arcabouço teórico e metodológico que favoreça a compreensão do objeto científico. Objetiva compreender a dinâmica das relações mais evidentes entre a produção científica do conjunto de 23 pesquisadores dos níveis 1 e Sênior, do CNPq da área de CI, com bolsas vigentes entre os anos de 2008 e 2017, e os referentes teóricos ascendentes que norteiam essa produção. Para atingir esse propósito, identifica e analisa os referentes teóricos desse universo, destacando a evolução dessas relações a partir de um corpus constituído por 598 artigos padronizados do período entre 1972 e 2017, coletados da base Brapci. Mapeia as relações entre autores citados, citantes e anos de publicação, utilizando o *software The Vantage Point*®. Destaca as constelações constituídas por pesquisadores como Guimarães e Fujita; Kobashi, Lara e Tálamo; Barreto e González de Gomez; Amaral e Robredo. Aponta, as relações teóricas genealógicas perceptíveis em: Farradane, Barreto e González de Gomez; Smit e Guimarães, entre outros. Distingue as aproximações temáticas em grupos que enlaçam os autores com os mesmos núcleos teóricos. Kobashi (PQ1) é a mais presente no conjunto de citações dos próprios pares, entre os quais também se encontram Mueller, Guimarães, Lara e Barreto, que são referentes para representantes de diferentes instituições. Apesar de a rede parecer egocêntrica, centrada nos PQ1 e Sênior, seus citados fora do rol dos PQs analisados intermediam relações, trazendo indícios de filiação teórica comum, tais como: Bourdieu intermediando Marteleto e Bufrem, Meadows intermediando Bufrem e Mueller, Foskett intermediando Fujita e Guimarães, entre outros. Relaciona as citações das décadas de 1970 até 2010 e destaca que os autores de maior permanência no período nem sempre são os mais citados. Aponta a presença dos referentes em três décadas: Robredo, presente nas três primeiras; Mueller, na segunda, terceira e quarta década; e Bourdieu e Barreto, que permanecem nas três últimas. Embora apareça

apenas na última década, Hjørland tem expressiva representatividade no cômputo. Com destaque em duas décadas, González de Gomez é a mais citada entre os autores, Kobashi, Lancaster, Guimarães, Lara, Cunha, Habermas, Saracevic e Tálamo formam o conjunto de referentes, entre os quais predominam os próprios pesquisadores PQs, como já se destacou em pesquisa anterior (Bufrem, Silva & Sobral, 2017). Por fim, afirma-se que todo descendente, embora com projeto criador individual e original, recebe influências mediadoras de seus ascendentes, no campo em que atua, influenciado pelo espírito do tempo e pela consciência de pertencimento a uma linhagem teórica consistente.